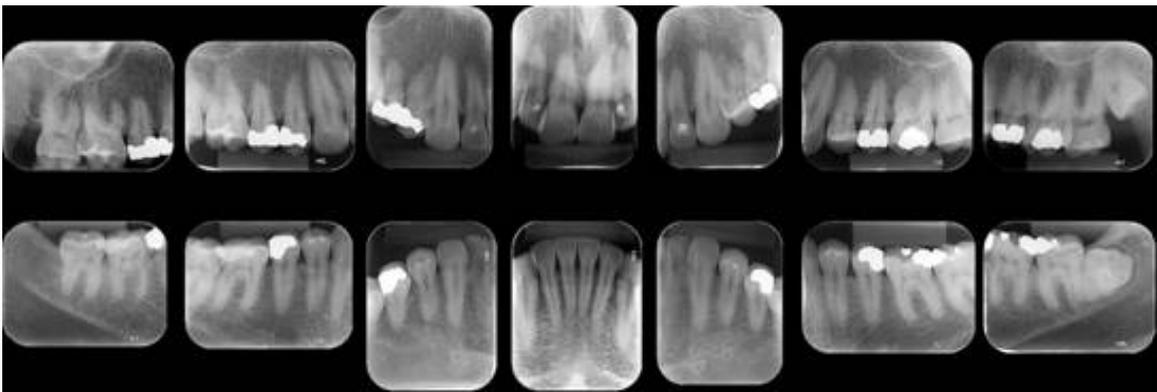

Protocolos Clínicos – Radiologia



- ✓ **Conduta atual:** As radiografias têm sido consideradas exames de rotina para os cirurgiões-dentistas. Consideramos o uso de radiografias como rotina quando uma radiografia é solicitada/realizada independentemente da presença ou ausência clínica de sinais e sintomas.

- ✓ **Objetivo:** Demonstrar, baseado em evidências encontradas na literatura científica nacional e internacional dos últimos anos as recomendações para a utilização e solicitação de exames radiográficos.



- ✓ **Pontos a serem considerados:**

- Não devemos realizar exames radiológicos com a finalidade de detectar a doença antes do exame clínico. O exame radiológico deve ser precedido por um exame clínico completo, exame do histórico do paciente, revisão de quaisquer radiografias anteriores, avaliação de risco de cárie e consideração sobre a saúde oral e geral do paciente.
- Princípio de Alara (“As low as reasonably achievable ou Tão baixo quanto razoavelmente exequível”). É um princípio de segurança de radiação que visa minimizar as doses recebidas pelos pacientes.
- Radiografias de rotina inevitavelmente acarretam a uma exposição desnecessária do paciente à radiação.
- Se o paciente não apresentar sinais e sintomas não há como justificar a solicitação de radiografias panorâmicas de rotina.
- Se o objetivo principal da radiografia de rotina é diagnosticar a doença dental, então radiografias *bitewing* e periapicais podem ser selecionadas para definir diagnósticos e situações clínicas específicas após a realização do exame clínico.

- Radiografias intraorais são úteis para a avaliação de regiões menores, caso a área de interesse seja maior deve-se lançar mão de radiografias extraorais.

Protocolo – Radiografias

Avaliação entre novos pacientes e pacientes em controle

1. Exame clínico e avaliação de sinais e sintomas
2. Verificar idade do paciente e situação (risco de cárie, doença periodontal, tratamento endodôntico, necessidade de reabilitação, etc)
3. Em caso de necessidade verificar o melhor exame radiográfico para cada situação



✓ **Referências bibliográficas:**

1. American Dental Association, US Food & Drug Administration. The Selection of Patients for Dental Radiograph Examinations. 1987. [Revised 2012, updated 2004, cited 2015 jul 29] Available at: <http://www.fda.gov/downloads/Radiation-EmittingProducts/RadiationEmittingProductsandProcedures/MedicalImaging/MedicalX-Rays/UCM329746.pdf>
2. American Dental Association – Council on Scientific Affairs, U.S, Department of Health and Human Services – Public Health Services – Food and Drug Administration. Dental Radiographic Examinations: Recommendations for Patient Selection and Limiting Radiation Exposure. Revised in 2012.
3. Neena I E, Ananthraj A, Praveen P, Karthik V, Rani P. Comparison of digital radiography and apex locator with the conventional method in root length determination of primary teeth. J Indian SocPedodPrev Dent [serial online] 2011 [cited 2015 Jul 29]; 29:300-4. Available from: <http://www.ijsppd.com/text.asp?2011/29/4/300/86371>
4. Newman ME, Friedman S. Extraoral radiographic technique: an alternative approach. J Endod. 2003;29(6):419-21.
5. European guidelines on radiation protection in dental radiology. The safe use of radiographs in dental practice. Issue nº136, European Comission, 2004

Nome do Procedimento	Radiografia Panorâmica
	Deve ser realizada sempre após exame clínico, avaliando sinais e

Indicação	<p>sintomas.</p> <p>Fornecer uma imagem “geral” das arcadas e regiões adjacentes.</p> <p>Planejamento ortodôntico (associado à documentação)</p> <p>Planejamento protético extenso ou auxiliar no implante.</p> <p>Diagnóstico e planejamento para remoção de Dentes inclusos/impactados e Terceiros Molares.</p> <p>Suspeita de lesões intra-ósseas (diagnóstico e acompanhamento)</p> <p>Traumatologia buco maxilo (acompanhamento de traumas e fraturas).</p> <p>Avaliação de crescimento e desenvolvimento.</p> <p>Avaliações cronológicas das erupções dentárias e dos eixos de erupções dos dentes permanentes.</p> <p>Pode ou não estar associada com bite wing (crianças com dentição mista, adolescentes com todos os dentes permanentes e dentes inclusos e adultos com pelo menos um dente).</p>
Contra-Indicação	<p>Detecção de cárie, identificação de lesões periapicais, doença periodontal e envolvimento de furca. Não permite analisar detalhes, portanto nestes casos o indicado é um RX periapical.</p>
Códigos TUSS	Descrição
81.000.405	Radiografia panorâmica de mandíbula/maxila
Materiais Especiais	Aparelho de radiografia panorâmica
Rastreabilidade	Sim
Observações	Deve ser realizado um exame clínico, no caso de sinais e sintomas, proceder para o exame de imagem mais indicado.

Nome do Procedimento	Radiografia Periapical (boca toda)
Indicação	<p>Realizada sempre após exame clínico avaliando sinais e sintomas.</p> <p>Doença bucal generalizada – perda óssea generalizada, cárie generalizada (em muitos dentes).</p> <p>Pacientes com doença periodontal.</p> <p>Necessidade de observar detalhes de tratamentos (paciente com extenso histórico de tratamento ou que será submetido a extenso tratamento).</p> <p>Quando não existem evidências de doença generalizada, devem ser indicadas periapicais ou bitewing seletivas.</p>
Contra-Indicação	<p>Perda óssea localizada, cáries localizadas, diagnóstico para regiões específicas – neste caso deve-se utilizar radiografias periapicais seletivas.</p>
Códigos TUSS	Descrição
81.000.421	Radiografia periapical

81.000.294	Levantamento Periapical (exame radiodôntico)
Materiais Especiais	Aparelho de RX
Rastreabilidade	Sim
Observações	Deve ser realizado um exame clínico, no caso de sinais e sintomas, proceder para o exame de imagem mais indicado.

Nome do Procedimento	Radiografia <i>bitewing</i>
Indicação	Novos pacientes, podendo ou não estar associada com panorâmica (crianças com dentição mista, adolescentes com todos os dentes permanentes e dentes inclusos e adultos com pelo menos um dente), pacientes em controle (verificar risco à carie e periodicidade). Realizadas sempre após exame clínico avaliando sinais e sintomas.
Contra-Indicação	Quando houverem <u>evidências</u> de doença generalizada deve-se utilizar periapicais para exame completo ou panorâmica, de acordo com o caso.
Caráter da Indicação	Eletiva SIM
Códigos TUSS	Descrição
81.000.375	Radiografia interproximal - bitewing
Materiais Especiais	Aparelho de RX
Rastreabilidade	Sim
Observações	Deve ser realizado um exame clínico, no caso de sinais e sintomas, proceder para o exame de imagem mais indicado.

ADA/FDA - Dental Radiographic Examinations: Recommendations for Patient Selection and Limiting Radiation Exposure. Revised in 2012:

Situação	Criança com dentes deciduos (sem permanentes)	Criança com dentes permanentes			
Novo paciente	Exame radiográfico individualizado (periapicais/oclusais e bitewing caso as faces interproximais não possam ser visualizadas ou sondadas)	Exame radiográfico individualizado (bitewing com radiografias ou bitewings com alguma de regiões específicas)			
Retorno - sem cavidade cariosa e sem aumento de risco à cárie	Radiografias bitewing com intervalo de 6-12 meses se não forem visualizadas ou sondadas				

Situação	Criança com dentes deciduos (sem permanentes)	Criança com dentes permanentes			
Retorno de paciente com doença periodontal	Julgamento clínico do profissional quanto a necessidade e frequência de bitewing ou periapical				
Pacientes novos ou retorno de pacientes para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dentofacial e/ou avaliação das relações	Julgamento clínico do profissional quanto a necessidade e frequência de imagem para a avaliação e/ou monitoramento do crescimento dentofacial e na avaliação das relações dento-esqueléticas				